



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM SEPSE

EZEQUIAS OLIVEIRA DE SOUZA; BÁRBARA BRUNA SIMÕES FEITOSA; MARIANA DONATO DE JESUS; KIM PUTUMUJU SANTOS DE OLIVEIRA; DANIELE MELLO DA SILVA DE LIMA

Introdução: A sepse é uma resposta inflamatória sistêmica acentuada diante de uma infecção, desencadeada pela invasão da corrente sanguínea por agentes infecciosos, ocorrendo alterações na disfunção orgânica, de forma independente da presença de sinais de SIRS. A equipe de enfermagem tem um papel importantíssimo na assistência ao paciente séptico, pois é ela quem permanece maior parte do tempo a beira leito, identificando e atuando nas necessidades humanas dos pacientes. Deste modo, observa-se que a assistência de enfermagem é fundamental neste contexto, principalmente por ser o responsável direto pela equipe de enfermagem e pelo cuidado sistematizado ao paciente. **Objetivos:** O objetivo deste resumo é compreender as atribuições realizadas no desenvolvimento da prática clínica do enfermeiro no cuidado ao paciente com sepse, e como se tornam clinicamente importante seu papel no decorrer dessa assistência. **Métodos e Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, de nível exploratório sobre as evidências disponíveis sobre a assistência de enfermagem em pacientes com sepse. Se deu por meio de pesquisas nas bases de dados científicas PubMed e SciELO. Os termos selecionados foram "sepse" e "Assistência de enfermagem". Os critérios de inclusão estabelecidos: artigo de pesquisa primário publicado no idioma português, inglês ou espanhol, com delimitação de tempo nos últimos 5 anos (2019-2024). No total, foram encontrados 80 artigos, foram excluídos resultados sem publicação completa e não relacionados ao tema. **Resultados:** O papel do enfermeiro é indispensável no cuidado da sepse, devido a sua alta incidência, altos custos e mortalidade, portanto foi constatado que a enfermagem é importante, e deve utilizar meios para implementar corretamente medidas contra a sepse através de protocolos e checklist, contribuindo para a redução das taxas de mortalidade, gerenciamento dos recursos de forma estratégica e eficiente, diminuindo assim os custos, pois observa-se que 47 a 50 milhões de pessoas são atingidas pela sepse no mundo, e segundo o estudo, no Brasil, a letalidade foi de 67,4% dos pacientes acometidos por sepse e com custo de US\$ 9,6 mil por paciente. **Conclusão:** Portanto, dada a análise da assistência de enfermagem no cuidado da sepse, os resultados obtidos constam que o enfermeiro contribui significativamente para a estabilização do quadro clínico e para a recuperação do paciente, através de uma abordagem holística, que inclui a avaliação constante dos parâmetros vitais, a administração de medicamentos, a coordenação do cuidado multiprofissional e a educação da família.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; SEPSE; ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM; PROTOCOLO; CUIDADO DA SEPSE**